

## **Promovendo saúde: o relato de uma rondonista**

Fernanda Akemi Takabatake

Introdução e Justificativa: A humanização tem sido um assunto em foco nos últimos tempos, o que despertou novas vontades e sentimentos, vontade de fazer mais, de ser mais e isso me fez buscar novas experiências em outras realidades. Este ano tive a oportunidade de participar como voluntária do Projeto Rondon do Ministério da Defesa, ação esta que me rendeu conhecimento para o resto da vida. Objetivo: Relatar e compartilhar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem em um voluntariado de nível nacional existente à exatamente um século e meio. Descrição: Com o projeto escrito e aprovado, enquanto nossa professora orientadora fazia a viagem percursora, a universidade dava início a seleção que resultaria na escolha dos futuros Rondonistas. Foram muitas exigências, de boas notas até exames médicos e odontológicos, carteira de vacinação completa, currículo, cartas de indicação e etc. Depois de passarmos pela avaliação burocrática, teste psicológico e entrevista com diversos profissionais, de quase cinquenta inscritos, oito alunos foram selecionados para equipe oficial e mais dois para suplente, no caso de alguma eventualidade. Com os voluntários já selecionados, demos início a maratona de atividades, na qual elaboramos vinte e duas oficinas, oficinas essas que se faziam necessárias à cidade que iria nos receber. Para que tudo ocorresse da melhor forma possível, foram muitos encontros, muitas manhãs, tardes e noites de estudos. Ao chegar em nosso destino tivemos um choque de realidade, pouco conforto, comida que muitas vezes não nos apetecia e depois, mãos na massa. Cada um desenvolvendo atividades o mais próximo possível da sua área, eu fui responsável por uma feira de saúde na qual podemos oferecer vários tipos de atendimentos. Coloquei em prática muito do que aprendi na faculdade, e apesar de ter os nossos professores responsáveis conosco, como o público era grande tivemos que ter competência e autonomia naquele momento, e eu principalmente, pois eu era a responsável por aquele evento. Foi um sucesso, e isso não tem preço. Colocar em prática tudo o que preparamos na teoria não foi fácil, mas foi prazeroso, foi gratificante e valeu muito a experiência. Conclusão: O voluntariado com certeza é uma experiência que todos deviam conhecer. Você recebe muito mais do que se dá e aprende muito mais do que ensina. É uma experiência que nos faz crescer, sermos melhores tanto como acadêmicos e futuros profissionais, como também humanos, cidadãos.